

POSTER 147

Alterações histológicas do fígado humano: uma contribuição para a estimativa do intervalo postmortem

Alexandre Leite de Carvalho^{1,2*}, Ricardo Jorge Dinis-Oliveira^{1,3,4}

¹Department of Public Health and Forensic Sciences, and Medical Education, Faculty of Medicine, University of Porto, 4200-319 Porto, Portugal.

²Legal Medical Institute of Porto Velho, Civil Police of the State of Rondônia, Brazil.

³TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

⁴UCIBIO-REQUIMTE, Laboratory of Toxicology, Department of Biological Sciences, Faculty of Pharmacy, University of Porto, 4050-313 Porto, Portugal.

*✉ alcvelho@gmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.414>

Resumo

Introdução: Este estudo tem como objetivo determinar se alterações microscópicas do tecido hepático podem contribuir com a determinação do intervalo post - mortem (PMI), baseado em alterações dos hepatócitos, do espaço portal, veias centro lobulares, dos ductos biliares e colangiosos, da estrutura microanatômica da organização tecidual hepática. Esse estudo terá como base o estudo histológico de material colhido de partes segmentárias hepáticas (lobos e segmentos hepáticos), se estas ocorrem no mesmo tempo no intervalo post-mortem. A análise da determinação do tempo de intervalo post -mortem se baseia em métodos suplementares de determinação do PMI e escalas baseadas em pontos de decomposição cadavérica [1] em conjunto com os graus de dia acumulados (ADD) [3,4]. Os estudos recentes sobre a redistribuição do sangue e de xenobióticos post-mortem demonstram que existe uma diferenciação entre os lobos hepáticos [2]. Este estudo pretende demonstrar se também existe diferenciação das alterações microscópicas com a desorganização tecidual em relação a autólise do tecido hepático entre essas regiões distintas (lobos e segmentos hepáticos). **Objetivos:** Este estudo pretende demonstrar se também existe diferenciação das alterações microscópicas com a desorganização tecidual em relação a autólise do tecido hepático entre essas regiões distintas (lobos e segmentos hepáticos), buscando contribuir como uma ferramenta para a determinação do intervalo *post mortem* (PMI). **Material e Métodos:** Para este estudo serão colhidos dados e material biológico de cadáveres submetidos a autópsia Médico Legal, a serem realizadas no Instituto de Medicina Legal da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Rondônia, Brasil, (IML/SSP/SESDEC/RO), a partir de março de 2022 durante um período de 6 meses. Os cadáveres elegíveis para o estudo são os de causa de morte natural e ou violenta em via pública, zona urbana ou área de zona rural, sendo de ambos os sexos, maiores que 18 anos de idade, em que seja conhecido a hora do evento morte, que não tenham passado por internação hospitalar para tratamento direto do trauma ou de suas complicações e sem passado médico recente de problemas hepáticos (cirrose, hepatite recente,

esteatose hepática, tumores hepáticos ou tratamento com cortico-esteróide), pois estas patologias tem o poder de causar alterações hepáticas ante -mortem. Cadáveres serão observados, submetidos a coleta de dados que serão definidos por meio de uma planilha, avaliação do local de onde foi recolhido o cadáver, realização de fotografias e gráficos que descrevam o local da remoção e características externas ao cadáver que possam influenciar na evolução dos fenômenos cadavéricos, coleta de dados mensuráveis por meio de termômetro (temperatura local), fotômetro (intensidade luminosa) e medidor de umidade do ar. No IML/SSP/SESDEC/RO os cadáveres serão acondicionados em refrigeradores em temperatura adequada e submetidos ao exame pericial de necropsia, com coleta de dados antropométricos estabelecidos em tabela própria, com idade, estatura, sexo, compleição, panículo adiposo da parede abdominal, circunferência abdominal, peso corporal, índice de massa corporal (IMC), temperatura corporal (via retal), descrição das lesões externas e internas do cadáver. Será realizada tabulação de pontuação dos fenômenos de putrefação cadavérica seguindo as diretrizes das tabelas de TBS (FDS/BDS/LDS) [4] e a ADD [5], para a determinação do intervalo post-mortem (PMI) e confrontação com os resultados encontrados em estudo anatômico patológico dos estudos histológicos das amostras biológicas que serão colhidas e analisadas do fígado do cadáver. O material a ser colhido de fígado respeitará a divisão anatômica e cirúrgica do fígado em quadrantes / segmentos, sendo eleito dois quadrantes do lobo direito e um quadrante do lobo esquerdo do fígado. O quadrante VI (segmento anterior lateral direito) por ser a mais distal do hilo hepático, o quadrante VIII (segmento posterior medial direito) por ser o mais proximal do hilo hepático e o quadrante II (posterior lateral esquerdo) o mais distal do lobo esquerdo em relação ao hilo hepático [5]. Processamento de tecido hepático: as amostras biológicas colhidas das referidas áreas anatômicas serão colocados em solução de formol a 10% para fixação por um período de 48 horas. A preparação do tecido e posterior estudo histológico com os agentes de coloração hematoxilina e eosina (HE), para uma separação visual distinta de

núcleos celulares e citoplasma, e tricrômio Picro-Mallory (PM), para mostrar colágeno em forte contraste com outras estruturas. As lâminas de tecido hepático serão submetidas a análise microanatômica com auxílio de microscopia ótica, observando a estrutura anatômica dos hepatócitos, ductos biliares, ductos colangiosos, espaço portal, veias centro lobulares, sendo realizada a comparação da evolução dos fenômenos de putrefação se ocorrem no mesmo tempo em áreas diferentes do tecido hepático. **Resultados:** o estudo e pesquisa ainda serão

realizados. **Conclusões:** este estudo tem como finalidade de buscar dados e métodos que possam contribuir com a metodologia investigatória para a determinação do intervalo post mortem (PMI), sendo mais uma ferramenta de trabalho para esta tarefa, sendo que esta se baseia em vários métodos e condutas já estudadas e que ainda carecem de maiores estudos para a determinação do PMI, devido á inúmeras variantes que contribuirão na decomposição cadavérica e evolução das fases da putrefação.

Palavras-chave: cadáver; tafonomia forense; intervalo post mortem (PMI); degradação hepática; desorganização histológica.

Referências:

- [1] Megyesi MS, Nawrocki SP, Haskell NH. Using accumulated degree-days to estimate the postmortem interval from decomposed human remains. *J Forensic Sci* 50:618–626, 2005.
- [2] <https://doi.org/10.1007/s00414-020-02467-x> / Published online: 24 November 2020 *International Journal of Legal Medicine* (2021) 135:253–267. Histological quantification of decomposed human livers: a potential aid for estimation of the post-mortem interval
- [3] Mann RW, Bass WM, Meadows L. Time since death and decomposition of the human body: variables and observations in case and experimental field studies. *J Forensic Sci* 35(1):103–111, 1990.
- [4] The development of a post-mortem interval estimation for human remains found on land in the Netherlands H. T. Gelderman¹ & L. Boer¹ & T. Naujocks² & A. C. M. IJzermans³ & W. L. J. M. Duijst^{1,4}
- [5] Gray's Anatomia, A base anatômica da prática clínica, Editora: Elsevier Professional; 4ª edição (13 outubro 2010), ISBN-10:853523439X, ISBN-13:978-8535234398

POSTER 148

Psychometric properties of the sexually aggressive behaviors scale: testing for measurement invariance across male and female students

Bárbara Moreira¹, Pedro J. Rosa², Nélio Brazão^{2,3}, Joana Carvalho¹

¹Center for Psychology of Porto University, Porto University, Porto, Portugal.

²Lusófona University, Campo Grande, Lisboa, Portugal.

³Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Coimbra, Coimbra, Portugal.

*✉ bbargemoreira@gmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.415>

Resumo

Introduction: Sexual violence (SV), whether perpetrated by men or by women, is a field of paramount interest. Research on SV as committed by community/non-criminal samples requires a set of measures capturing sexual violence dynamics at the community level. **Objectives:** The present investigation aimed to assess the structure and validate the Portuguese version of the Sexually Aggressive Behaviors Scale (SABS-PT), as the current translations of the original English version significantly vary in their psychometric properties. **Method:** In order to accomplish these objectives, the one-factor, 10-item version, of SABS-PT, previously established with a female sample [1], was tested among a sample of 2540 heterosexual Portuguese college students (1232 males and 1308 females), aged between 18 and 39 years old (M = 22.80; SD = 4.60). The

statistical analysis accounted for a single and multigroup Confirmatory Factor Analysis (CFA and MG-CFA) to assess the construct validity and to test for measurement invariance and latent mean differences, across gender, respectively. **Results:** Findings place evidence to support the internal consistency and convergent/discriminant validity of the construct. Also, data suggests a good fit of the model to the data, and the partial scalar invariance of the measurement was obtained. Latent means differences indicated that men scored higher on sexual aggression compared to women. **Conclusion:** The SABS-PT has a one-factor structure and is a reliable, valid instrument for Portuguese community samples. The SABS-PT may constitute a useful instrument for screening sexual initiation by aggressive means and associated risk factors.